



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJO II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31511		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: componente curricular obrigatório para o Percurso de Formação em Música Popular e optativo para os demais percursos.				

2. EMENTA

O arranjo na música popular. Gênero e estilo na elaboração do arranjo. Particularidades na escrita para seção rítmico-harmônica, sopros e cordas. Escrita em contracanto e blocos, com técnicas mecânicas e não mecânicas. Plano de arranjo.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao(à) aluno(a) conhecer e se exercitar na prática das principais técnicas de arranjo consolidadas no campo da música popular ao longo do século XX, possibilitando assim a abertura de um importante campo de atuação profissional. A escrita de arranjos requer o amadurecimento de uma série de conhecimentos obtidos ao longo do percurso acadêmico, o que faz da disciplina uma oportunidade de integração de vários conteúdos, como os trabalhados em Teoria da Música e Harmonia. Ao se dedicar à matéria, o/a estudante exercita também a criatividade e a busca por soluções para constantes desafios, uma vez que o arranjador é levado a pensar na escrita para diversos instrumentos e que sirva ainda a diferentes propósitos artísticos e/ou comerciais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a ação criativa do arranjador e os diferentes propósitos para os quais se volta a elaboração de um arranjo.

Objetivos Específicos:

Analisar arranjos elaborados para diferentes formações instrumentais, reunindo assim elementos que garantam o desenvolvimento de uma escrita criativa e adequada ao grupo trabalhado.

Realizar fragmentos e/ou arranjos completos para diferentes formações instrumentais e gêneros de música popular, em variadas demandas.

Analisar arranjos feitos pelos(as) colegas construindo coletivamente o aprendizado da escrita de arranjos instrumentais.

5. PROGRAMA

A dinâmica e a expressividade como elementos fundamentais de um arranjo. Considerações sobre a escrita idiomática para cordas, metais e madeiras. Técnicas mecânicas de escrita em bloco (solí) a três (tétrades a três vozes) quatro e cinco vozes (posição espalhada). Técnicas não-mecânicas de escrita em bloco: quartas, clusters e tríades de estrutura superior. Apreciação e análise de arranjos para ensembles em música popular.

6. METODOLOGIA

O curso está estruturado em aulas teóricas e práticas que envolvem a exposição e discussão do conteúdo em sala de aula, a audição crítica e a análise de uma série de exemplos musicais. A realização de exercícios em classe e atividades programadas são requisitos para fixação do conteúdo e fazem parte da avaliação semestral. A elaboração de um arranjo completo para seção rítmico-harmônica e conjunto de cordas e/ou sopros compõe o projeto final.

O sistema Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais. Assim, será solicitado aos/as matriculados/as que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	DATA
Exercícios propostos em aula	50 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>			
Elaboração de um arranjo completo	40 pontos	O arranjo deverá incluir um ou mais pontos do programa do curso	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Total	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996, v. 2.

LOWELL, Dick. **Arranging for large jazz ensemble**. Boston; Milwaukee: Berklee Press: Hal Leonard, 2003.

Complementar

ADOLFO, Antonio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. **Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. Disponível em:



<https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995>. Acesso em: 09 mar. 2018.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284431/1/Nascimento_HermilsonGarciaado_D.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017, 21:12:53.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1996.

ULHÔA, Martha Tupinambá; ARAGÃO, Paulo; TROTTA, Felipe. **Música Híbrida – Matrizes Culturais e a Interpretação da Música Brasileira**. In: XIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. S. l. Anais eletrônicos. 2001. Disponível em: <http://www4.unirio.br/mpb/ulhoatextos/Ulhoa_Aragao_Trotta_MusicaHibrida_ANPPOM2001.pdf>

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: HARMONIA EM MÚSICA POPULAR				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31313		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA:	TOTAL: 45h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: disciplina obrigatória para o percurso de formação em Música Popular e optativa para os demais percursos				

2. EMENTA

O tonalismo e aspectos básicos do modalismo na música popular: funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos. Dominantes secundárias, estendidas, cadências “II – V7” e seus desdobramentos. Análise harmônica e melódica. Modalismo e tonalismo combinados. Desdobramentos da função Dominante. Desdobramentos da função Subdominante. Desdobramentos dos campos harmônicos modais. Desdobramentos das escalas de acordes e suas aplicações. Desdobramentos da ideia de planos tonais e de vizinhanças de terças.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possibilita aos/às estudantes observar e analisar procedimentos harmônicos utilizados na prática comum da música popular ao longo do século XX, fornecendo-lhes instrumental teórico e ferramentas práticas para lidar com desafios do cotidiano profissional, como tirar músicas de ouvido, harmonizar e acompanhar melodias variadas estruturadas no sistema tonal e criar arranjos e acompanhamentos com linguagens harmônicas adaptadas a diferentes gêneros e estilos. A audição atenta de exemplos musicais permite relacionar linguagens harmônicas a períodos da história da música popular, contribuindo assim para a construção de um panorama de movimentos e escolas estéticas.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dominar o tonalismo e alguns aspectos básicos do modalismo no âmbito de seu uso na música popular;

Objetivos Específicos:

Propiciar a fluência no processo de analisar músicas selecionadas a partir de uma ampla faixa de abrangência do repertório veiculado pela indústria fonográfica ao longo do século XX e XXI.

5. PROGRAMA

1 – Funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos:

- Acordes e sua cifragem.
- Campo harmônico maior, menor misto e suas combinações com campos harmônicos modais;
- Mudança de região e modulação;

2 – Desdobramentos da função Dominante:

- Acorde de dominantes substituto (subV7);
- Acorde de sétima diminuta como V7(b9) sem a fundamental;
- Acordes do tipo Xm6 como dominantes;
- Acordes do tipo X7sus4 como dominantes;

3 – Desdobramentos da função Subdominante

- Acordes de II relacionado à dominante substituta —o subII;
- O subII como subdominante secundário e estendido;
- Interpolação no uso do II e do subII;
- Acordes do tipo X7sus4 como subdominantes;
- O acorde "IV blues";
- O acorde "#IVm7(b5);

4 – Dominantes secundárias, estendidas, cadências "II – V7" secundárias e seus desdobramentos

- cadências "II – V7"; "subII - V7", "II — subV7", "subII — subV7" e interpolação;
- Acordes de sétima diminuta e do tipo "Xm6" como dominantes secundárias e estendidas;

5 – Expansão dos centros tonais e modais:

- Diminutos auxiliares;
- Empréstimo modal;
- Acordes da região mediante;



- Planos tonais;
- Generalizações do princípio da cadência de engano;
- Combinações de sonoridades tonais e modais;

6 – Escalas de acorde e suas aplicações

- Escalas modais
- Escalas alteradas
- Escala diminuta e dominante diminuta
- Escala hexafônica
- Escalas pentatônicas

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 2h30min e será realizada de forma presencial. O curso contará com aulas expositivas que permitirão o estudo do conteúdo teórico e a realização de atividades práticas.

As aulas irão englobar os itens do programa, tendo como foco a análise de exemplos musicais do repertório popular brasileiro e estrangeiro (notadamente estadunidense, por meio do jazz). Em cada uma das aulas serão propostas atividades que contarão como parte da avaliação final do/a estudante. O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: análises harmônicas de partituras selecionadas pelo professor, harmonização e rearmonização de melodias, treinamento auditivo, dentre outros.

O sistema Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais. Assim, será solicitado aos/às matriculados/as que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula ou como atividades programadas	30 pontos	Entrega dos exercícios no prazo determinado e adequação ao conteúdo visto em sala	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>			



Prova intermediária	30 pontos	Análises harmônicas embasadas pela bibliografia estudada; correta utilização da grafia analítica (cifras analíticas e sinalização das funções harmônicas); harmonização e reharmonização	Meio do semestre
Prova final	30 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Total	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. v.1, 2 e 3.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Harmonia: fundamentos de arranjo e improvisação**. São Paulo: Editora FAPESP, 2011.

Complementar

ALMADA, Carlos. **Harmonia Funcional**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1986. v.1 e 2.

FREITAS, Sérgio P. R. **Que acorde ponho aqui?** Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. Campinas, 2010. 817f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas. GUIGUE, Didier. **Estética da Sonoridade**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2011.



GUEST, Ian. **Harmonia: método prático**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

GUIGUE, Didier. **Estética da sonoridade**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2011

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. **Os elementos composicionais do Clube da Esquina como alimentadores de processos criativos de arranjos vocais de canções populares brasileiras**. São Paulo, 2016. 562f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

MILLER, Ron. **Modal Jazz composition and harmony**. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1996.

MOLINA, Sérgio. **A Composição de Música Popular Cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960**. São Paulo, 2014. 152f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

PEREIRA, Marco. **Cadernos de Harmonia (para violão)**, volume I. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2011.

PERSICHETTI, Vincent. **Harmonia no século XX: Aspectos criativos e prática**. Tradução de Dorotea Kerr. São Paulo: Via Lettera, 2012.

TAGG, Philip. **Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear**. New York; Huddersfield: The Mass Media Scholares Press, 2014. E-book. Disponível em:
<http://www.academia.edu/11488585/Everyday_Tonality_11_towards_a_tonal_theory_of_what_most_people_hear> Acesso em 05/04/2018.

TINE, Paulo José de Siqueira. **Procedimentos modais na música brasileira: do campo étnico do Nordeste ao popular da década de 1960**. São Paulo. 196f. Tese (Doutorado em Música), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-13122009-102355/pt-br.php>> Acesso em 05/04/2018.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: /_____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA 4				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU141		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu projeto de pesquisa, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os(as) estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Elaborar de projetos de pesquisa ou planos de trabalhos

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisa



- Elaborar relatórios parciais de pesquisa

5. PROGRAMA

- Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho a partir da seguinte estrutura básica:

- 1 - Introdução ou apresentação;
- 2 – Tema
- 3 – Foco / problematização do foco/ hipótese/ subquestões de pesquisa
- 4 – Objetivos gerais e específicos
- 5 – Justificativa
- 6 – Revisão Bibliográfica
- 7 – Referencial Teórico
- 8 – Metodologia
- 9 – Cronograma
- 10 – Possibilidade de forma final do trabalho
- 11 - Bibliografia ou Referências Bibliográficas

- Análise de projetos de pesquisa
- Início do desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório parcial
- Coleta de dados:
 - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
 - técnicas de pesquisa
- Campos de pesquisa em música (musicologia histórica, etnomusicologia, educação musical, análise musical, composição, performance, computação musical, música popular, musicoterapia)
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Análise de relatórios parciais de pesquisa
- Apreciação e elaboração de relatórios parciais e finais de pesquisa

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Relatório final da pesquisa	50 pontos	Monografia	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	Final do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.



MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Rio de janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31703		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu projeto de pesquisa, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os/as estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Elaborar projetos de pesquisa ou planos de trabalhos

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisa



- Elaborar relatórios parciais de pesquisa

5. PROGRAMA

- Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho a partir da seguinte estrutura básica:

- 1 - Introdução ou apresentação;
- 2 – Tema
3. Foco / problematização do foco/ hipótese/ subquestões de pesquisa
- 4 – Objetivos gerais e específicos
- 5 – Justificativa
- 6 – Revisão Bibliográfica
- 7 – Referencial Teórico
- 8 – Metodologia
- 9 – Cronograma
- 10 – Possibilidade de forma final do trabalho
- 11 - Bibliografia ou Referências Bibliográficas

- Análise de projetos de pesquisa
- Início do desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório parcial
- Coleta de dados:
 - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
 - técnicas de pesquisa
- Campos de pesquisa em música (musicologia histórica, etnomusicologia, educação musical, análise musical, composição, performance, computação musical, música popular, musicoterapia)
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Análise de relatórios parciais de pesquisa
- Apreciação e elaboração de relatórios parciais e finais de pesquisa

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e será realizada na forma de reuniões de orientação em horário a ser definido em acordo entre o professor e o/a estudante.

Durante os encontros, o professor e o/a estudante discutirão os pontos do programa da disciplina atrelando-os ao projeto de pesquisa do/a aluno/a, visando assim cumprir etapas que permitam o avanço do trabalho e a elaboração do relatório final de pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	DATA
Assiduidade e entrega dos trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Ao longo do curso
Relatório final da pesquisa realizada pelo(a) estudante	50 pontos	Monografia parcial	Final do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

DEMO, Pedro. Introdução á metodologia da ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. Como fazer uma monografia. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. A monografia nos cursos de graduação 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004



SANTOS Antonio R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento, 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Complementar para pesquisa em Música

BÉHAGUE, G. Para uma emancipação da pesquisa em música no Brasil. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.21-26.

BEYER, E. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p. 74-79.

BOREM, F. Entre a Arte e a Ciência: reflexões sobre a pesquisa em performance musical. In: I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 2000, Belo Horizonte, Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2000. 1 CD- Rom.

CAESAR, R. Composição, pesquisa e a internet. In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 1998, Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 1998, p. 32-35.

CONTIER, A. Música brasileira e interdisciplinaridade: algumas reflexões. In: VII ENCONTRO ANUAL DA ANPPOM, 1994, São Paulo, Anais... São Paulo: USP, 1994, p.148-158.

FERRAZ, S. Composição e pesquisa: a categoria compositor -pesquisador ou compositor que se perdeu num tubo de ensaio. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais...Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.69-73.

GERLING, C.M.; SOUZA, J. A performance como objeto de investigação. In: I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 2000, Belo Horizonte, Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2000. 1 CD- Rom

GUERSHFELD, M. A pesquisa em práticas interpretativas: situação atual. In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, p.60-66, 1996

GONZÁLES, J. P. Tendencias actuales en el estudio de la música popular urbana. Art - Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBa, n.22, p.79-82, 1995.

LUCAS, M. E. Etnomusicologia e globalização da cultura: notas para uma epistemologia da música no plural. Em Pauta - Revista do Curso de Pós-Graduação em Música – Mestrado e Doutorado /UFRGS, v. 6/7, n. 9/10, p.22-31, dez/94 -



abr/95.

LUCAS, M. E. Sobre o significado da pesquisa em música na universidade. Porto Arte, V.2, N.4, P. 51-55, Nov. 1991.

KEMP, A. Introdução à investigação em Educação Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

OLIVEIRA, J. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. Em Pauta, v.4, n.5, p.3-11, 1992.

SOARES, A. Notas sobre música popular e pesquisa social brasileira. Música Hoje. Belo Horizonte, n.3, p.27-36, 1997.

SOUZA, J.. A pesquisa em educação musical. . In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.80-85.

VEIGA, M.. A pesquisa em musicologia. . In: IX Encontro Anual da ANPPOM, 1996, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: UNIRIO, 1996, p.54-59

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Percepção Harmônica				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31505		PERÍODO/SÉRIE: 5°		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15H	PRÁTICA: 15H	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Reconhecimento da dimensão harmônica da melodia. Desenvolvimento da percepção de intervalos harmônicos, tríades e tétrades, de uso mais comum no sistema tonal. Prática auditiva e de solfejo de acordes em posição fundamental e inversões. Manejo do campo harmônico (maior e menor) e de progressões, com tríades e tétrades. Desenvolvimento do princípio (harmônico) da audição seletiva.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da percepção musical possibilita aos(as) alunos(as) desenvolverem uma audição crítica, capaz de selecionar e separar a dimensão harmônica dos demais elementos que o compõem o fenômeno musical, colaborando assim na construção de uma importante habilidade na formação de um(a) profissional da música. Uma percepção harmônica satisfatória se configura em um pré-requisito essencial para o egresso do curso superior em música no intuito de atender às demandas tanto do campo da performance quanto do campo da educação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o aspecto harmônico da percepção.

Objetivos específicos:

Reconhecer e entoar intervalos harmônicos, tríades e tétrades.

Perceber funções harmônicas e identificar progressões de acordes.

Desenvolver o princípio (harmônico) da audição seletiva.



5. PROGRAMA

a) Acordes

a.1) Tríades em posição fundamental

- a.1.a) Tríades maiores
- a.1.b) Tríades menores
- a.1.c) Inversões de tríades maiores e menores
- a.1.d) Tríades aumentadas
- a.1.e) Tríades diminutas
- a.1.f) Tríades SUS2
- a.1.g) Tríades SUS4

a.2) Tétrades em posição fundamental

- a.2.a) Tétrades maiores com sétima maior
- a.2.b) Tétrades maiores com sétima menor
- a.2.c) Tétrades menores com sétima
- a.2.d) Tétrades menores com sétima e quinta diminuta
- a.2.e) Tétrades diminutas
- a.2.f) Tétrades SUS4 com sétima menor

a.3) Tétrades em posição fundamental com adição de tensões disponíveis

- a.3.a) Tétrades maiores com sétima maior e nona
- a.3.b) Tétrades menores com sétima menor e nona
- a.3.c) Tétrades maiores com sétima menor e nona
- a.3.d) Tétrades maiores com sétima menor e nona aumentada
- a.3.e) Tétrades maiores com sétima menor e nona menor

b) Progressões Harmônicas

b.1) Progressões em tonalidades maiores envolvendo os seguintes graus:

I7M, II7m, III7m, IV7M, V7, V7/II7m, VI7m, VII7(b5), VII°

b.2) Progressões em tonalidades menores envolvendo os seguintes graus:

I7m, II7(b5), IV7m, V7, V7/IV7m, VII°

6. METODOLOGIA

Exposição e discussão do conteúdo do programa. Ditados harmônicos para identificação da qualidade dos acordes. Ditados harmônicos para identificação de progressões harmônicas. Exercícios de percepção harmônica em sala de aula feitos a partir de exemplos do repertório erudito e/ou popular sugeridos pelo professor e pelos/as estudantes. Exercícios de percepção harmônica feitos em casa para serem entregues ao professor como parte da avaliação do semestre.



Softwares e equipamentos sugeridos para a disciplina Percepção Harmônica:

- a) Computador, tablet ou celular com acesso à internet que permita o trabalho com a plataforma Moodle UFU.
- b) Fones de ouvido (como a disciplina Percepção Harmônica inclui muitos exercícios auditivos, recomenda-se o uso de fones de ouvido que propiciem boa qualidade na reprodução do áudio).

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	DATA
Exercícios propostos em aula	30 pontos	Ao longo do curso
<i><u>OBS:</u> a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>		
Prova intermediária	30 pontos	Meio do semestre
Prova final	30 pontos	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos	Final do semestre
Total	100 pontos	

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. 2010. Universidade Estadual de Campinas, [S. l.], 2010.
<<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284967?mode=full>>. Acesso em: 20/07/2020

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia em Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. 1995. Universidade Estadual Paulista, [S. l.], 1995. Disponível em:
<https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995> Acesso em: 20/07/2020



PY, Bruno. A harmonia na música popular brasileira: reflexões sobre a prática e a teoria da harmonia e seu desenvolvimento através da canção no século XX. 2006. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [S. l.], 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgm/arquivos/dissertacoes/bruno-py>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Complementar

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

BENWARD, Bruce & KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo. 7 ed: Edusp/Editora Unicamp, 2009.

FARIA, Nelson. Harmonia Funcional aula 2 - FUNÇÕES HARMONICAS - Como reconhecê-las?, 2016. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=h_telgusirU&list=PLgfn3WXwl2P2rJpkbwlwCarRQ4MikocKT&index=2>. Acesso em: 20/07/2020

GUEST, Ian. Harmonia, 1: método prático. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

MUSICTHEORY [site para treinamento auditivo]. [s.d.]. Disponível em:
<<https://www.musictheory.net/exercises/ear-chord>> Acesso em: 20 jul. 2020.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31205		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.



PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31305		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



popular. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31405		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional

- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.
- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica en el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. **A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo**. Revista



ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31506		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica en el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. **A música popular e a dança dos sentidos: distintas faces do mesmo**. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas Obrigatórias: Pesquisa em Música 1 , Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 , obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa1. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao/à estudante discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os/as estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).

Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa (TCC), requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

Deve-se ressaltar que no componente curricular TCC a carga horária é do aluno, sendo correspondente ao trabalho de desenvolvimento da pesquisa. Essa carga horária será computada somente após a defesa do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual	Ao longo do curso



decorrer do semestre			e na análise de dados coletados	
Conclusão e defesa do TCC	50 pontos	Relatório de pesquisa (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	Final do semestre em data a ser estabelecida entre o aluno, o professor orientador e os membros da banca examinadora

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**, 17 ed. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia nos cursos de graduação** 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**, 5 ed.
Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed.
Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31605		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 135h	PRÁTICA:	TOTAL: 135h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante.



Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa (TCC), requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

Deve-se ressaltar que no componente curricular TCC a carga horária é do aluno, sendo correspondente ao trabalho de desenvolvimento da pesquisa. Essa carga horária será computada para somente após a defesa do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Conclusão e defesa do TCC	50 pontos	Relatório de pesquisa (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na	Final do semestre em data a ser



			exposição dos argumentos	estabelecida entre o aluno, o professor orientador e os membros da banca examinadora
--	--	--	--------------------------	--

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. II. ed. Tradução de: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre/Belo Horizonte: Editora Artes Médicas, 1999.

Complementar

BUDASZ, Rogerio (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em: <<http://www.anpnom.com.briebooks/index.php/pmb/catalogiview/1/2/16-1>> Acesso em: 19 mar. 2018

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Rio de janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2014.



Mais:
BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____